

Planejamento de Ensino

27/08/2018

Objetivos da Aula

- Conhecer os principais fundamentos da didática;
- Identificar os elementos presentes em um planejamento didático;
- Elaborar um planejamento didático;
- Relacionar os elementos presentes em um planejamento didático com os conhecimentos científicos com os quais eu trabalho.

Didática
**Estudo dos processos de ensino-
aprendizagem**

“DIDÁTICA MAGNA”



Tratado universal para ensinar
TUDO a TODOS

Falando grego: Τεχνή διδακτική
techné didaktiké - arte ou técnica
de ensinar

Didática para Comenius (1600)

- Didática como um campo cujo objeto de estudos é o ENSINO;
- O professor precisa de método didático para ser PROFISSIONAL e deixar de ser missionário;
- Fases da Aprendizagem: Compreensão -> Retenção -> Prática.
- 1º. Teórico a considerar a inteligência e as emoções da criança. Ressaltava que não existe criança que não gosta de estudar, mas sim professores que não conseguem estimular o aluno a aprender.

Didática

- A **didática** é o campo da pedagogia que se ocupa dos métodos e técnicas de ensino, destinados a colocar em prática as diretrizes da teoria pedagógica
- Elementos da Ação Didática:
 - Estudante
 - Professor
 - Disciplina (conteúdo)
 - Planejamento (objetivos, estratégias, avaliação)
 - Contexto da aprendizagem (instituição, família, sociedade)



O Estudante Universitário

- Adolescente, jovem, adulto, idoso -> UNIVERSITÁRIOS

Evasão – 2010 a 2015 – 50% alunos desistiram

33% estuda à distância

62% estuda à noite (na modalidade presencial, pública e privada)

54% são mulheres

(dados Senso MEC/INEP 2015)

Como o adulto aprende? Andragogia

Geração Y – características: conectados 24/7; multitarefas; ensino deve ser criativo, interativo, com experiências *hands-on*

Necessidade de Feedback

Tem conhecimentos prévios, compara o novo com o prévio.

Relação professor – aluno diferenciada.

Busca pela APRENDIZAGEM **ATIVA - Desafio**

Estudante se tornará um profissional -> Qual o papel do Ensino Superior?

O Professor Universitário

- Dilemas Inerentes à Profissão
 - Desvalorização Profissional
 - Ensino X Pesquisa X Extensão
 - Foco no ensino ou foco na aprendizagem
 - Formação ampliada (pedagógica, social, humana) ou específica (da área)?
 - Desenvolvimento Profissional Docente: 3 dimensões (Novoa 2009, Zabala 2007)
-
- Dimensão Pessoal: A vida do professor
 - Dimensão Profissional: A profissão docente
 - Dimensão Institucional: A universidade

Importância da formação para a docência

- Problemática envolvendo a Docência Universitária: “Dorme profissional e acorda professor”
- Ausência de conhecimentos da área pedagógica durante a pós-graduação.
- A docência universitária vista como **PROFISSÃO COMPLEXA** do ponto de vista:
 - do compromisso com a sociedade na formação dos profissionais
 - da especificidade dos sujeitos: estudantes adultos
 - da multiplicidade de SABERES

SABERES DOCENTES: Conjunto de conhecimentos, pensamentos, ideias, argumentos ancorados na **racionalidade**. Eu ajo racionalmente quando sou capaz de justificar o meu discurso ou a minha ação.

Importância do Planejamento – Sistematizar os saberes

- O planejamento é a previsão das ações e procedimentos que o professor irá realizar, em conjunto com os alunos, visando atingir objetivos de aprendizagem previamente estabelecidos.

ENSINAR BEM....É SABER PLANEJAR

Planejamento

- Programas, planos de aula, cronogramas: CONTRATOS DIDÁTICOS.
- Possibilitam o REGISTRO da ação didática.
- Desafio – Docente registrar
- Ação docente é intencional, logo, deve ser planejada
- Didática – escolha consciente e condução das estratégias .



Planejamento – Método Didático



Método na pesquisa:
Atingir um objetivo
de investigação

Método no ensino:
Atingir um objetivo
de aprendizagem

Características de um bom planejamento didático

- Guia de orientação;
- Coerência interna;
- Ordem sequencial e lógica;
- Objetividade – correspondência com a realidade;
- Flexibilidade – capacidade de se adaptar ao novo;
- Clareza – fácil compreensão;
- Acessibilidade – deve ser entregue e discutido com todos os participantes;
- Quanto mais informações, mais completo!

NÍVEIS DE PLANEJAMENTO



Plano da Escola

**Projeto
Pedagógico**

IES

Plano de Ensino

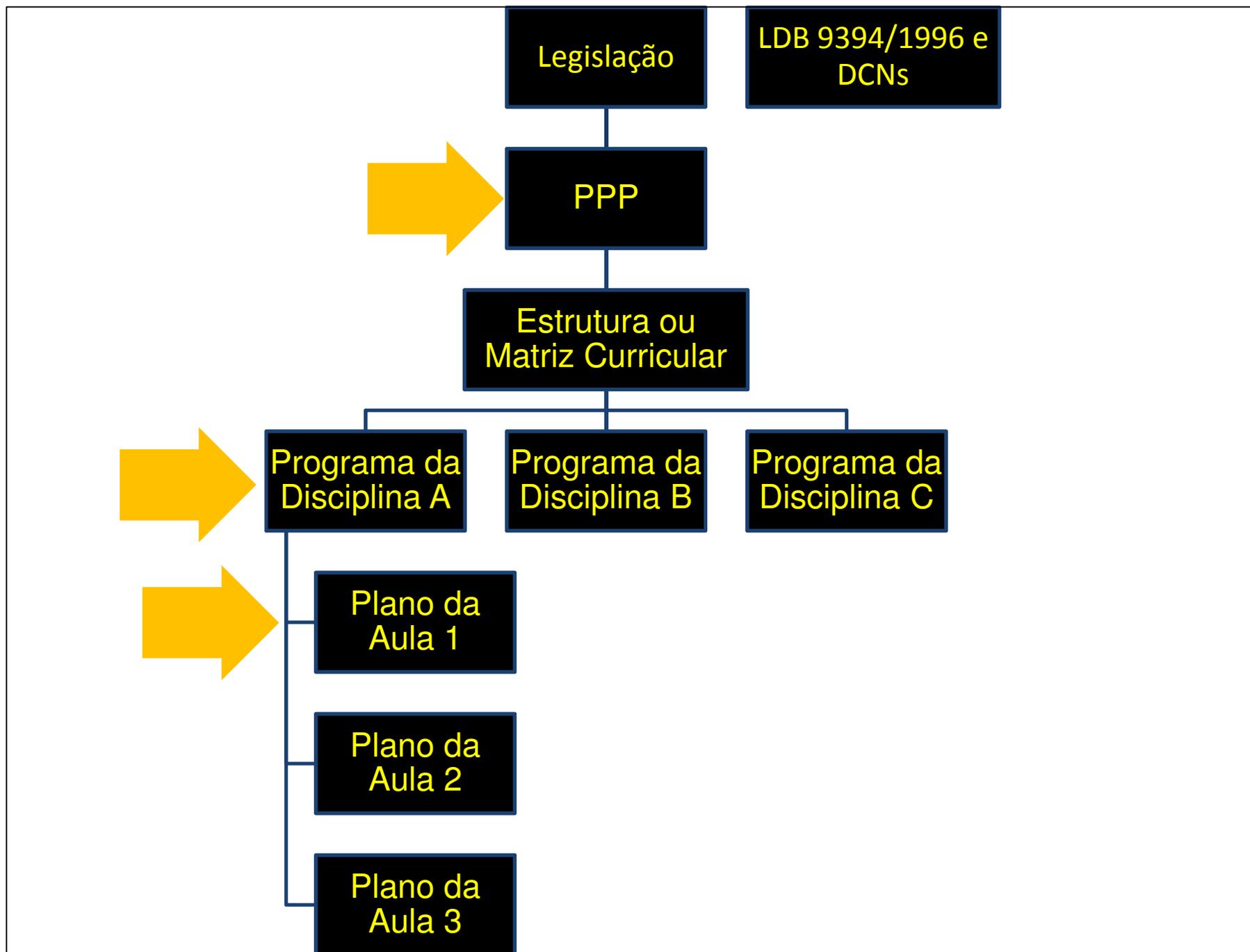
**Programa
de Disciplina**

**Professor(es)
da disciplina**

Plano de Aula

**“Roteiro” da aula
ou da sequência
didática**

**Professor(es) da
disciplina**



Características de um bom planejamento didático

- Guia de orientação;
- Coerência interna;
- Ordem sequencial e lógica;
- Objetividade – correspondência com a realidade;
- Flexibilidade – capacidade de se adaptar ao novo;
- Clareza – fácil compreensão;
- Acessibilidade – deve ser entregue e discutido com todos os participantes;
- Quanto mais informações, mais completo!

Plano da Instituição: O Projeto-Político-Pedagógico

O Plano Curricular da Instituição: Matrizes e Estruturas Curriculares

Elementos

- Dados do curso
- Lista de disciplinas
- Pré-Requisitos e Conjuntos
- Eixos
- Período ideal
- Tempo de curso

Programa de Disciplina
(Plano de Ensino) ou
Plano de Aula

Programa de disciplina X Plano de Aula

- Identificação
- Justificativa
- Objetivos
- Conteúdos
- Estratégias
- Recursos necessários
- Avaliação
- Bibliografia

(cada disciplina tem um programa)

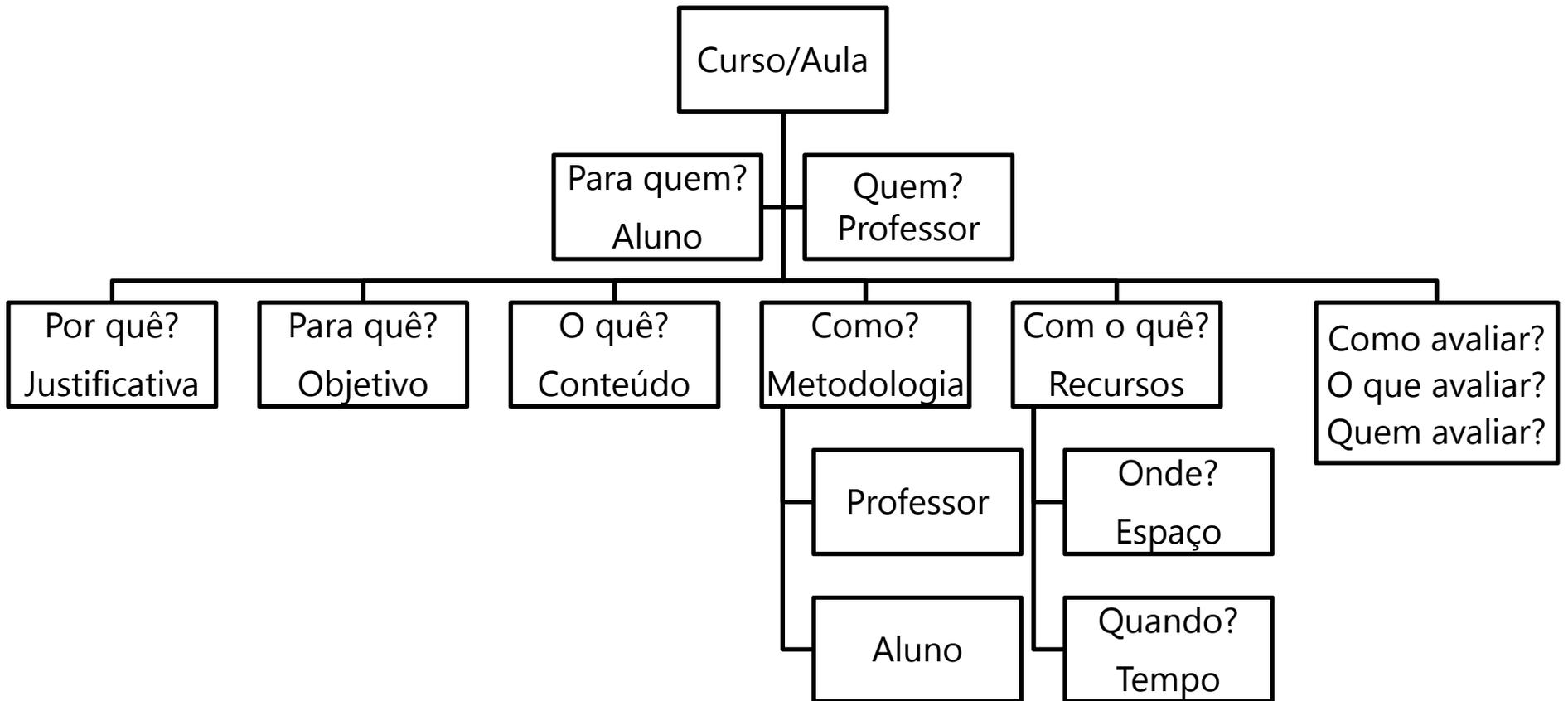
- Identificação
- Justificativa
- Objetivos
- Conteúdos
- Estratégias
- Recursos necessários
- Avaliação
- Bibliografia

(cada aula, ou sequência de aulas tem um plano)

Elementos da organização didática da disciplina ou da aula

Para **organizar um curso ou uma aula**, devemos responder às seguintes questões:

- Por que esta disciplina é importante?
- Para que este conteúdo vai servir?
- O que eu devo ensinar?
- Como eu devo trabalhar este conteúdo?
- Com qual recurso os alunos aprenderão melhor?
- Como avaliar se os objetivos foram cumpridos?
- Para quem é este curso? Quem são os estudantes?
- Quanto tempo eu terei para trabalhar todo este conteúdo?



Para Quem? - Os estudantes

- Conhecendo a realidade: É importante conhecer quem são os estudantes, de qual curso, de qual turma, de qual período, não para fazer pré-julgamentos, mas para melhor definir os objetivos e escolher as estratégias.

Por quê? - A Justificativa

- A fim de mobilizar os estudantes, o professor deve explicitar os motivos, a justificativa daquela disciplina, daquele conteúdo.
- Contextualização (significado e relevância).

Para quê? – Objetivos/Intenção

- Toda ação possui uma intencionalidade.
- Onde quero chegar? Onde os alunos vão chegar? O que serão capazes de fazer?
- Devem se relacionar com as competências e habilidades do profissional egresso;

Para quê? – Objetivos/Intenção

- Relação entre os objetivos **gerais e específicos**;
- Gerais – O que o aluno irá atingir. De acordo com o nome da disciplina ou da aula.

Exemplo:

Disciplina 1: Alimentos

Aula: Frutas

Objetivo: Conhecer as frutas

Para quê? – Objetivos/Intenção

- **Específicos – Referentes aos conteúdos e aos métodos (etapas), para atingir o geral.**
Transformar os tópicos do conteúdo em uma afirmação que expresse o resultado esperado.

- Exemplo:

Disciplina: Alimentos

Aula: Frutas

Conteúdo 1: Os tipos de Frutas

Objetivo 1: Identificar os tipos diferentes de frutas

Conteúdo 2: As categorias X, Y e Z de frutas

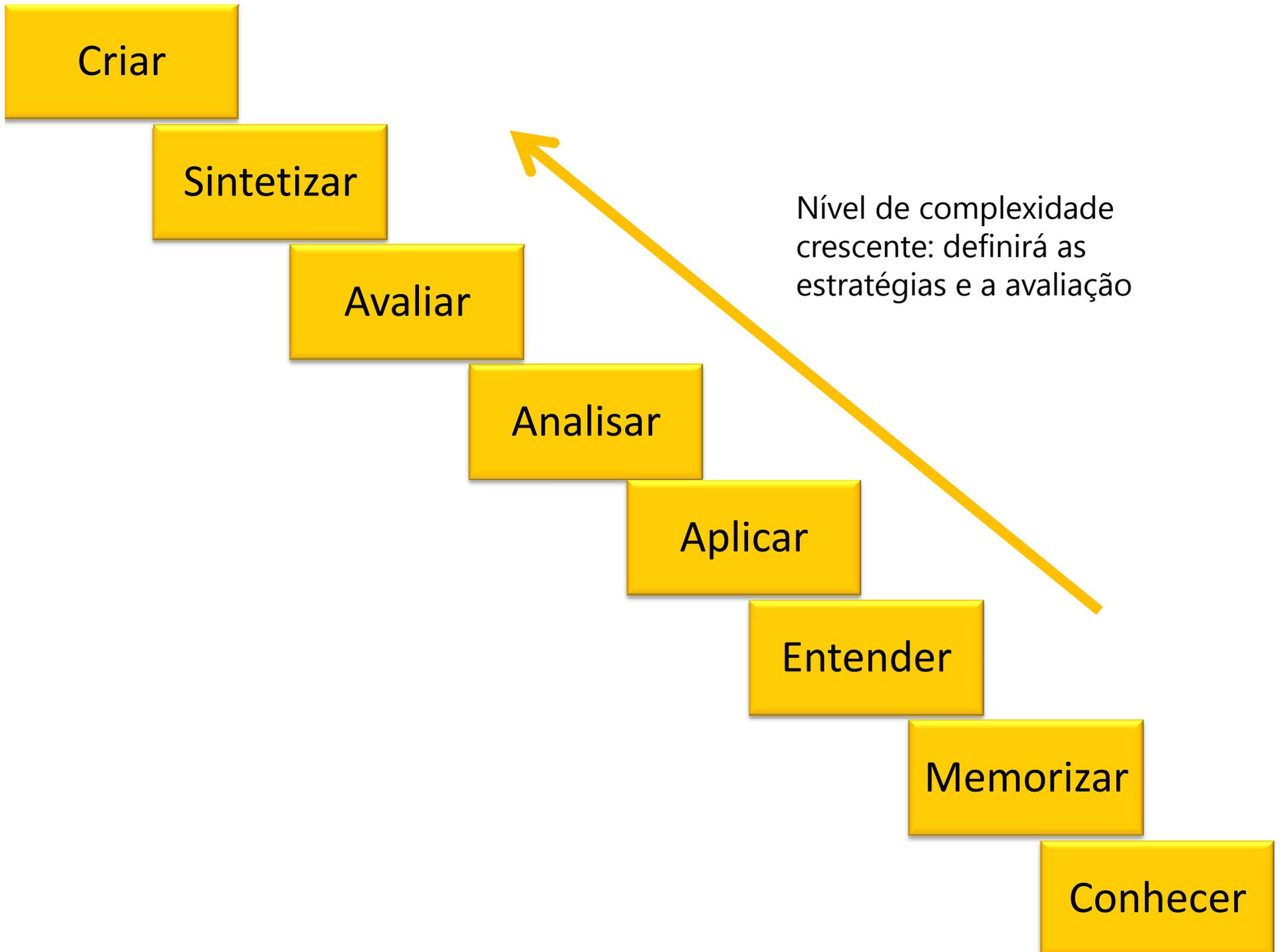
Objetivo 2: Classificar as frutas de acordo com as categorias X, Y e Z

Conteúdo 3: O sabor das frutas

Objetivo 3: Diferenciar as frutas ácidas das frutas doces

Objetivos específicos (de aprendizagem) - estudantes

- Dissertar
- Identificar
- Diferenciar
- Apontar
- Sistematizar
- Demonstrar
- Compreender
- Representar
- Apresentar
- Questionar
- Expressar
- Fundamentar
- Relacionar
- Utilizar
- Analisar
- Discutir
- Coletar
- Realizar
- Comparar
- Observar
- Classificar
- Interpretar
- Aplicar
- Descrever
- Elaborar
- Fazer
- Iniciar
- Agir
- Participar
- Estabelecer
- Manusear
- Criticar
- Aplicar
- Cumprir
- Classificar
- Promover
- Resumir
- Fundamentar
- Buscar suposições
- Obter dados
- Formular hipóteses
- Decidir
- Planejar
- Criar modelos de
- Realizar atendimento
- Avaliar o índice de
- Realizar cálculos



O quê - Os Conteúdos

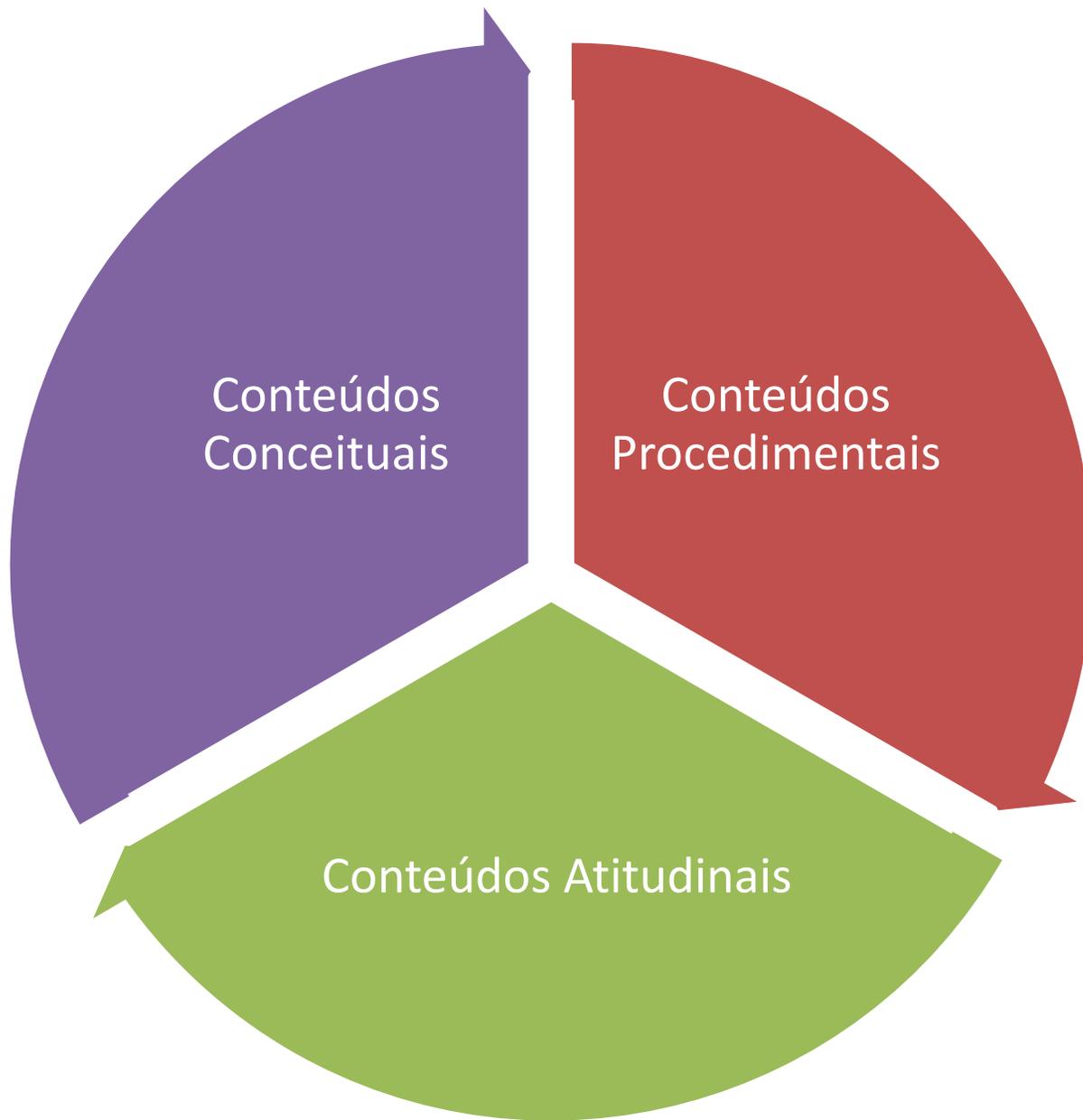
- Compreende um conjunto de saberes cuja assimilação e apropriação pelos alunos é essencial para a sua formação;
- Deve relacionar-se com os objetivos;
- A relação pedagógica entre o professor e o aluno é mediada pelo conteúdo.

O quê: Os Conteúdos

- Programa de Disciplina: Devem estar listados (tópicos) em uma ordem, se possível agrupados em unidades temáticas (que darão origem às sequências didáticas).
- Plano de Aula: Devem ser explicitados, nas suas subdivisões.

Disciplina: O que ensinar?

- Conteúdo deve ser selecionado, dosado, programado.
- Deve ser feita a Transposição Didática, dando condições para o aprendizado: Aula não é só palestra!!!
- Um conteúdo a ser ensinado sofrerá transformações adaptativas que vão torná-lo apto para ocupar um lugar entre os objetos de ensino. (Chevallard, 2001)
- É onde entram os SABERES ESPECÍFICOS





Como - As estratégias

- Método de Ensino: Intervenção didática - caminho para ações pedagógicas **conscientes**, organizadas criticamente com a finalidade de tornar o trabalho docente e discente mais produtivo;
- Relaciona-se com os objetivos e conteúdos;
- As estratégias são uma concretização dos objetivos, ou seja, são meios para alcançá-los;
- Procedimentos do Professor e Procedimentos do Aluno.

Como - As estratégias

O que dizem as Diretrizes Curriculares

- Art. 29. A estrutura do Curso de Graduação em Medicina deve:
 - II -utilizar metodologias que privilegiem a **participação ativa** do aluno na construção do conhecimento e na integração entre os conteúdos, assegurando a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão;.

**O que vai garantir a participação ativa –
Objetivos alinhados às estratégias - Método**

M é t o d o

Meth – Através de

Odos – Caminho

Método Didático

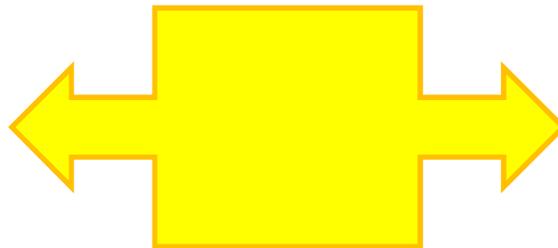
Tradicional ou Dialético

METODOLOGIA TRADICIONAL

Educação como transmissão
Aulas centradas em conteúdos isolados, professor repassador, não há interação

Risco da não aprendizagem em função do Baixo Nível de
Interação
Sujeito - Objeto

Interação objetiva:
Contato com o objeto,
manipulação,
experimentação, etc



Interação subjetiva:
Reflexão do sujeito,
Problematização,
Estabelecimento de
relações , análise e
síntese, etc.

Metodologia Dialética em Sala de Aula

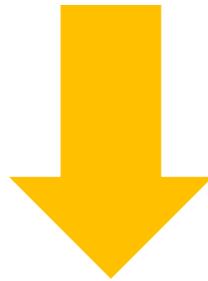
Compreende que:

O homem é um ser ativo e de relações.

O conhecimento não é transferido pelo professor, nem inventado pelo estudante numa concepção espontaneísta, mas:

Que o conhecimento é construído pelo sujeito na sua relação com os outros e com o mundo.

- Como trabalhar conhecimentos teóricos e práticos previstos nos currículos universitários, altamente complexos, superando a forma tradicional de relação entre professor, alunos e conhecimento?
- Todo conteúdo contém uma forma que lhe é própria, e que precisa ser captada e apropriada para sua assimilação.



Para essa assimilação, o sujeito utiliza as
OPERAÇÕES MENTAIS

Metodologia Dialética em Sala de Aula

Docente deve propor ações que desenvolvam as

Operações Mentais dos alunos

Memorizar? Fixar? Praticar? Analisar?

Buscar soluções?

Exercitar? Raciocinar? Construir? Julgar? Classificar?

Aprofundar? Agir? Criticar? Expressar? Demonstrar?

Observar? Comparar? Opinar? Destacar? Aplicar? Conhecer?

Metodologia Dialética em Sala de Aula

Isto significa que o conteúdo que o professor apresenta precisa ser:
trabalhado, refletido, reelaborado pelo estudante, para se constituir em
conhecimento dele



O estudante pode apresentar um comportamento condicionado,
baseado na memória superficial.

Metodologia Dialética em Sala de Aula

O processo de conhecimento em sala de aula é mediado pelo professor.

1. Mobilização para o conhecimento
2. Construção do conhecimento
3. Elaboração da síntese do conhecimento



Estratégias: Exemplos

- Aula Expositiva Dialogada
- Portfólio
- Simulação
- Estudo de Caso
- Estudo Dirigido
- Problematização
- Júri Simulado
- Aprendizado baseado em problemas
- Aprendizado baseado em equipes
- Fórum de discussão
- Mapas Conceituais
- Seminário
- Dramatização
- Uso de plataformas online e REAs
- Ensino com Pesquisa
- Painel
- Fórum de discussão
- Narrativas

A Avaliação

- O que avaliar? Como avaliar? Quem avaliar?
- Avaliação como parte do processo de aprendizagem;
- Processo integrado ao planejamento;
- Métodos / Técnicas definidos a partir dos objetivos e das estratégias – coerência.
- Métodos e critérios devem estar claros no programa.

RELAÇÃO CONTEÚDOS – ESTRATÉGIAS - AVALIAÇÃO

Conteúdos Conceituais

Estratégias
M, C, S
(aulas, seminários)

Avaliação
(exercícios,
questões)

Conteúdos Procedimentais

Estratégias
M, C, S
(estudo de caso,
situações-problema)

Avaliação
(observação,
relatórios)

Conteúdos Atitudinais

Estratégias
M, C, S
(simulações)

Avaliação
(observação)

Com o quê – Os recursos didáticos

- Os **recursos didáticos** devem ser organizados segundo o contexto metodológico: cada estratégia demanda um recurso;
- O professor deve prever o que será necessário: recursos materiais e humanos;

Onde: Os cenários de aprendizagem



Quando: O tempo na organização da aula

- Tempo cronológico e tempo pedagógico;
- Tempo pedagógico possui variáveis: turma, professor, clima, curso, etc.
- Lembrar: Aula não é palestra!

Com quem? Bibliografia

Listar os autores, livros, artigos, que os alunos terão contato na disciplina ou na aula.

Nesta aula estamos nos amparando em Libâneo, Ilma Veiga, Paulo Freire, Vasconcellos, Zabala.